**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO
MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - BIÊNIO 2018-2020**

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de fevereiro de 2019 (dois mil e dezenove), às 10:00 horas, na Sede do Sindicato Rural, situado na Estrada do Monteiro, 643 - Campo Grande, Rio de Janeiro-RJ, em atendimento a convocação do Ilmo. Sr. Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, compareceram os representantes do Poder Público e da Sociedade Civil organizada a fim de participarem da segunda reunião do CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO RIO DE JANEIRO (CMDR-Rio), subordinado na estrutura da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação (SMDEI), para o exercício do mandato no biênio 2018-2020 (Dois mil e dezoito - Dois mil e vinte). O Sr. Epitácio Brunet (SMDEI), Presidente em exercício do CMDR-Rio, deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos, solicitando aos presentes que se manifestassem a respeito da Ata da reunião passada, que foi revisada e divulgada em tempo hábil no Grupo do Whats App. Não houve nenhuma manifestação dos Conselheiros e a Ata foi aprovada. Na sequência, o Conselheiro Epitácio Brunet (SMDEI) sugere que, a formação de câmaras técnicas, um dos pontos de pauta a ser apreciado nesta reunião, seja passado para as próximas reuniões, tendo em vista o quorum relativamente pequeno e a discussão ainda incipiente sobre esse tema. Em seguida a Conselheira Anelise (UFRRJ) faz uma apresentação que procura levantar os principais aspectos do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural-2002, assim como as principais deliberações e recomendações da Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural-2018. Como combinado na última reunião, o Conselheiro Júlio (SECONSERMA), remanescente do antigo CMDR, também apresentou suas considerações a respeito do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural-2002, ressaltando a importância da "Matriz de Responsabilidade Institucional", último ponto da apresentação. Em seguida foi aberto espaço para considerações dos presentes. Bernadeth (ASPTA) destacou que no Plano de 2002 ainda não aparecem termos como "agricultura urbana", "produtores orgânicos", "agroecologia" e "quintais produtivos", o que mostra o fortalecimento destes produtores, que naquela época ainda não tinham visibilidade. A Conselheira Marisa (SMU) chama atenção para o fato de que as Políticas e Ações como apresentadas no Plano de 2002 estão muito pulverizadas, sugerindo melhor organizá-las e agrupá-las como indicativo para a montagem das Câmaras. O Conselheiro Brunet (SMDEI) diz que a cidade tem que assumir a existência da agricultura urbana em seu território, dialogando, inclusive, com o mercado, de maneira digna, sustentável e dinâmica. Sugere, também, que as câmaras técnicas sejam organizadas, aproveitando os eixos temáticos das Conferências. A Conselheira Anelise (UFRRJ) relata as expectativas dos agricultores quanto à questão técnica, havendo mais complexidade, inclusive de atores, do que em 2002. E se não houver o efetivo engajamento desses novos atores, não haverá sucesso. Sugere que as câmaras tratem de assuntos mais concretos e em vigência. O Conselheiro Brunet ressalta algumas questões concretas como IPTU X ITR, Necessidade de políticas para aumentar a concessão de DAPs. etc. O Conselheiro Mauro Pereira (REAERJ) fala

sobre a pressões de diversas origens sobre os territórios rurais. Sugere que um novo olhar sobre o plano tem que chamar atenção sobre agricultura sustentável, sem agrotóxico, com respeito ao meio ambiente. Sugere que As Câmaras sejam mais do que técnicas, sejam temáticas para poder ampliar o espectro de participação, atraindo também os agricultores, os jovens, etc. A Conselheira Giovana (APP Vargens) acrescenta que os "quintais produtivos" tem grande impacto na economia e contribui com a sustentabilidade das famílias. Na sequência, vários conselheiros (Brunet, Marcelo, Diogo) se manifestam a respeito desta discussão envolvendo o tema Câmaras Técnicas X Câmaras Temáticas. O Conselheiro Júlio (SECONCERMA) alerta para o fato de que certas questões tem que ser desenvolvidas a nível institucional e não no Conselho. O Conselheiro Brunet esclarece que o papel do Conselho é apontar caminhos, sugerir e influenciar políticas públicas, etc. A Conselheira Anelise (UFRRJ) diz que essa discussão entre Câmara Técnica X Câmara Temática não é relevante e tem que ser superada, já que, por um lado, há de se considerar a importância da luta política para os movimentos sociais ligados à agricultura urbana, e, por outro, esses movimentos, especialmente ligados à agro ecologia estão ávidos por assistência técnica. Ficou acordado que a próxima reunião será realizada no dia 26/03/2019, no prédio do Centro Administrativo São Sebastião (CASS) às 10:00 h. e terá como pauta: i) apresentação da Conselheira Marisa (SMU) tratando do zoneamento agrícola da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS); ii) Discussão sobre os eixos definidores das Câmaras. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Brunet parabenizou a todos os Conselheiros presentes, cuja lista segue abaixo, encerrando os trabalhos, sendo esta ata lavrada e assinada por mim, Carlos Eduardo Saraça, além do Sr. Epitácio Brunet Paes, respondendo pela Presidência do CMDR-Rio.

Epitácio Brunet Paes

Respondendo pela Presidência do CMDR-RIO
SMDEI - Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação

Carlos Eduardo Saraça

SMDEI/SUBDEP Mat. 60/303448-5

Instituição	Representante
UFRRJ/NEATS - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Núcleo de Estudos em Ambiente, Território e Sistemas Agroalimentares	Annelise Caetano F Fernandez
SMDEI/SUBDEP - Subsecretaria de Desenvolvimento e Planejamento	Epitácio Brunet
APP das Vargens - Associação Plano Popular das Vargens	Giovana Berti
REARJ - Rede de Educação Ambiental do Rio de Janeiro	Mauro Pereira
AEARJ - Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro	José Leonel R. Lima
SECONCERMA - Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente	Júlio Cesar L. M. Barros
CEM - Centro de Educação Multicultural	Marcelo Correa

AS-PTA - Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa	Maria Bernadete de Castro
SMU - Secretaria Municipal de Urbanismo	Marisa Valente dos Santos
Juventude Agroecológica	Milton Carlos E. da Silva
Sindicato Rural do Município do Rio de Janeiro	Pedro Paulo de O. Bello
Pastoral do Meio Ambiente	Vagner Martins Ribeiro
Instituto Permacultura Lab	Diogo Maneschy
Emater Rio - Ouvinte	Luiz Carlos J da Cruz
Produtor Rural - Ouvinte	Dionisio Tolomei